



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 004/2025

Data: 09 de maio de 2025.

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita – Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No nono dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 4ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A reunião anteriormente agendada para 08/05/2025 precisou ser adiada para 09/05/2025, devido a participação dos membros do Comitê no XVIII Seminário Capixaba de Previdência, nos dias 06, 07 e 08 de maio de 2025. O **Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior** começou a reunião falando sobre o Cenário Político Brasileiro e abordou que tem sido marcado por acontecimentos de alta relevância institucional, com impactos diretos sobre a governança pública e a percepção de estabilidade do país. Um dos eventos mais emblemáticos foi a deflagração da “Operação Sem Desconto” pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União, que desvendou um esquema de fraudes no pagamento de benefícios previdenciários do INSS, com desvios estimados em mais de R\$ 8 bilhões. As investigações resultaram no afastamento e posterior exoneração do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e culminaram na saída do ministro da Previdência, Carlos Lupi, em meio à repercussão negativa junto ao Congresso e à opinião pública. Programas como o “Meu INSS Vale+” foram suspensos, e bens de entidades envolvidas nas fraudes foram bloqueados judicialmente. O episódio reacende o debate sobre a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de controle e auditoria na administração pública federal, especialmente em áreas sensíveis como a seguridade social. No Judiciário, outro fato de grande repercussão foi a decisão do Supremo Tribunal Federal, no fim de março, que aceitou a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados por suposta participação em uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. O avanço da denúncia fortalece o papel institucional



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



do STF no enfrentamento a ameaças à ordem democrática e pode gerar desdobramentos políticos relevantes nos próximos meses, sobretudo diante do calendário eleitoral de 2024. A movimentação acirra o ambiente político, elevando a tensão entre os Poderes e aumentando a imprevisibilidade quanto ao comportamento das bases partidárias no Congresso Nacional, o que, por sua vez, pode refletir na condução de pautas econômicas e fiscais de interesse direto do mercado e dos entes subnacionais. No plano partidário, observam-se articulações estratégicas com vistas à recomposição de forças para as eleições municipais. A criação da federação “União Progressista”, resultante da união entre o União Brasil e o Progressistas, oficializada no fim de abril, visa consolidar uma frente parlamentar mais robusta e competitiva, tanto na esfera legislativa quanto no pleito que se avizinha. Paralelamente, o PSDB aprovou, em convenção, sua fusão com o Podemos, numa tentativa de mitigar o encolhimento eleitoral observado nos últimos ciclos e preservar espaços institucionais. Tais rearranjos demonstram que o cenário político segue em franca reorganização, num contexto em que o Executivo federal também busca recompor apoio político por meio de eventos institucionais voltados à divulgação de suas realizações e à contenção da queda de popularidade do presidente. Esse ambiente político em transformação exige atenção constante por parte dos comitês de investimento, visto que a instabilidade institucional pode impactar a condução das políticas econômicas, a percepção de risco país e, conseqüentemente, os mercados financeiros e os ativos sob gestão previdenciária. A Sra. **Shirlene Pires Mesquita** explanou sobre o Cenário Econômico Brasileiro explanando que, em abril, a economia brasileira apresentou sinais de desaceleração, mostrando um pequeno crescimento de 0,01% na comparação com março. A inflação, medida pelo IPCA-15, também registrou um recuo, com a previsão de um terceiro mês consecutivo de queda em relação ao mês anterior. No entanto, a balança comercial continuou superavitária, com as exportações mostrando crescimento. O PIB, apresentou uma pequena alta de 0,01% em abril, após uma queda em março. A inflação (IPCA-15) de abril deve registrar um novo recuo em relação ao mês anterior, marcando o terceiro mês consecutivo de queda. O superávit da balança comercial se manteve, com as exportações mostrando crescimento, enquanto as importações também apresentaram aumento, mas em menor proporção. O mercado de trabalho continua em desaceleração, mas ainda mostra dinamismo, com a massa salarial continuando a impulsionar o consumo. O setor de agronegócio continuou contribuindo positivamente para a balança comercial, com o superávit aumentando em março. A queda da inflação, embora prevista, pode ser um fator importante para aumentar o poder de compra das famílias e impulsionar o consumo. O crescimento das exportações e o bom desempenho do setor de agronegócio são pontos positivos que indicam a competitividade da economia brasileira no mercado internacional. A desaceleração do mercado de trabalho é um fator que pode gerar preocupações, mas a continuidade do dinamismo do mercado de trabalho e o aumento dos salários reais ainda são sinais positivos. O crescimento do consumo aparente de máquinas e equipamentos indica que a demanda interna ainda é aquecida e pode impulsionar a produção industrial no futuro. Em resumo, o cenário econômico brasileiro em abril apresenta uma combinação de crescimento e desaceleração, com a inflação em queda e o setor de agronegócio mostrando bons resultados. A continuidade do dinamismo do mercado de trabalho e o crescimento do consumo aparente de máquinas e equipamentos são fatores que podem impulsionar a economia no futuro. A Sr^a. **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, iniciou seu comentário acerca do *Cenário Econômico nos Estados Unidos*, onde a economia apresentou sinais de enfraquecimento, marcados por uma contração do Produto Interno Bruto (PIB), tensões comerciais e indicadores de desaceleração no mercado de trabalho. No primeiro trimestre de 2025, o PIB dos EUA recuou 0,3% em termos anualizados, representando a primeira queda em três anos. Esse declínio foi impulsionado principalmente por um déficit comercial recorde, resultado de um aumento significativo nas importações antes da implementação de novas tarifas comerciais pelo presidente Donald Trump. As importações cresceram 41,3% anualizados,



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



enquanto as exportações aumentaram apenas 1,8%, ampliando o déficit comercial e impactando negativamente o PIB. Apesar das pressões inflacionárias decorrentes das tarifas, a inflação anualizada nos EUA caiu para 2,4% em março, aproximando-se da meta de 2% do Federal Reserve (Fed). Essa desaceleração foi atribuída, em parte, à redução dos preços da energia. Com a inflação sob controle, o Fed optou por manter as taxas de juros estáveis, buscando equilibrar o controle inflacionário com o suporte ao crescimento econômico. O mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração, com o setor privado criando apenas 62 mil empregos em abril, o menor número em nove meses e abaixo das expectativas dos analistas. O consumo das famílias também perdeu força, crescendo apenas 1,8% no primeiro trimestre, em comparação com 4% no trimestre anterior. Fatores como condições climáticas adversas e incertezas econômicas contribuíram para essa desaceleração. A imposição de tarifas recíprocas entre os EUA e a China resultou em uma guerra comercial, com os EUA aplicando tarifas de até 145% sobre produtos chineses e a China respondendo com tarifas de 125% sobre produtos norte-americanos. Essa disputa levou a uma redução de 60% nas importações chinesas pelos EUA e afetou negativamente grandes varejistas, que alertaram para possíveis escassezes de produtos e aumento de preços. A **Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi** iniciou seu comentário sobre a China, reforçando que a economia mostrou sinais de estabilidade e crescimento consistente em abril. Durante esse período, o país registrou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente 5% no primeiro trimestre, impulsionado por investimentos em tecnologia, infraestrutura e pelo aumento do consumo interno. Além disso, a inflação chinesa permaneceu controlada em torno de 2%, o que contribuiu para a estabilidade econômica e a confiança dos investidores. Para manter esse ritmo de crescimento, o governo chinês reforçou suas políticas econômicas, buscando equilibrar o desenvolvimento sustentável com a inovação. Entre as estratégias adotadas, destacam-se o ajuste nas tarifas comerciais, com foco na proteção às indústrias estratégicas, como tecnologia e energia renovável, além do fortalecimento de acordos comerciais bilaterais para facilitar o comércio internacional. Investimentos em setores de alta tecnologia, como inteligência artificial, semicondutores e energias renováveis, tiveram crescimento expressivo, reforçando o compromisso do país com a transição para uma economia mais sustentável e verde. O Banco Popular da China manteve a política de juros estável, contribuindo para a estabilidade econômica. No mercado de trabalho, a situação permaneceu relativamente forte, com taxas de desemprego controladas. O governo anunciou medidas para criar mais empregos, especialmente para jovens e trabalhadores rurais. Apesar de algumas tensões comerciais globais, a China avançou na assinatura de novos acordos comerciais com parceiros na Ásia e na Europa, buscando ampliar sua presença no comércio mundial e reduzir dependências de mercados específicos. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, iniciou seu comentário sobre a Europa citando que a Comissão Europeia anunciou um pacote significativo de contramedidas contra as tarifas impostas pelos Estados Unidos, que inclui a aplicação de tarifas sobre produtos americanos no valor de até €95 bilhões. Além disso, a União Europeia está avaliando restrições às exportações de sucata de aço e produtos químicos, além de preparar uma queixa formal à Organização Mundial do Comércio contra as medidas americanas, visando proteger os interesses econômicos do bloco em resposta às tensões comerciais com os EUA. O Banco Central Europeu estimou que as tarifas impostas pelos EUA sobre as importações europeias poderiam reduzir o crescimento da zona do euro em aproximadamente 0,3 ponto percentual no primeiro ano. As contramedidas retaliatórias adotadas pela UE poderiam, inclusive, amplificar esse impacto, aumentando a redução do crescimento para cerca de 0,5 ponto percentual. As tensões comerciais também geraram volatilidade nos mercados financeiros europeus. No início de abril, os principais índices acionários registraram quedas expressivas devido ao aumento das tarifas e à incerteza econômica global. Por exemplo, o índice CAC 40 da França caiu 4,26% e o DAX da Alemanha recuou 4,95%. No entanto, à medida que o mês avançou, os mercados mostraram sinais de recuperação, impulsionados por expectativas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



de alívio nas tensões comerciais entre os EUA e a China, além de resultados corporativos positivos. Em resposta a esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu reduzir sua taxa de juros em 25 pontos-base, fixando-a em 2,25%. Essa decisão foi motivada pela inflação moderada na zona do euro (2,2% em março), pela queda nos preços do gás e do petróleo, e pela valorização do euro frente ao dólar. A medida visa mitigar os impactos da guerra comercial iniciada pelos EUA. Embora analistas prevejam possíveis novos cortes nas taxas nos próximos meses, ainda há resistência por parte de membros mais conservadores do BCE. No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego renovou sua mínima histórica, caindo de 6,2% em janeiro para 6,1% em fevereiro. A inflação do bloco fechou o mês de fevereiro com uma taxa anualizada de 2,3% e, segundo a leitura preliminar, desacelerou para 2,2% em março. Segundo dados preliminares divulgados, o Produto Interno Bruto da zona do euro cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2025 ante o resultado do trimestre imediatamente anterior, superando a expectativa de analistas, que previam alta de 0,2% no período. Na comparação anual, o PIB do bloco teve expansão de 1,2% entre janeiro e março, também acima da estimativa de ganho de 1%.

Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras

Não houve realocações de recursos do dia 04 de abril de 2025 até a presente data.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de março de 2025:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em março de 2025 foi de 0,72%, ficando 0,25 pontos percentuais abaixo da meta atuarial para o terceiro mês de 2025;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,68%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de março de 2025, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Item 04 – Assuntos Gerais

– Eventos e Reuniões Extraordinárias Realizadas:

Nos dias 08 de abril, as 15:00 horas, recebemos juntamente com a Diretoria e Gerência de Investimentos, a visita de representantes da XP Investimentos, juntamente com representantes da SPX, para apresentação de um Fundo de Investimento.

No dia 15/04/2025, as 15:00 horas, recebemos alguns representantes da Caixa Asset, para apresentação de algumas opções de Fundos de Investimentos para o IPAJM.

A Diretoria de Investimento e os membros do Comitê participaram, nos dias 06, 07 e 08 de maio de 2025 do XVIII Seminário Capixaba de Previdência da ACIP, na cidade de Guarapari - ES. Foram tratados diversos temas previdenciários e de investimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Tatiana Gasparini Silva Stelzer, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 16/05/2025 10:14:20 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 16/05/2025 09:56:40 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 16/05/2025 10:14:13 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 16/05/2025 10:04:03 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMISSÃO DE RECADASTRAMENTO)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 16/05/2025 09:59:12 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/05/2025 10:14:21 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por TATIANA GASPARINI SILVA STELZER (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-598CRF>